

# Anuário do Transporte Aéreo

---

## Sumário Executivo - 2019



## **DIRETORIA**

### **Diretor-Presidente Substituto**

Juliano Alcântara Noman

### **Diretor Substituto**

Ricardo Bisinotto Catanant

### **Diretor Substituto**

Tiago Sousa Pereira

### **Diretor Substituto**

Rafael José Botelho Faria

## **EQUIPE TÉCNICA RESPONSÁVEL**

### **Superintendente de Acompanhamento de Serviços Aéreos Substituta**

Ana Paula Cunha Machado Cavalcante

### **Gerente de Acompanhamento de Mercado**

Roberto da Rosa Costa

### **Gerente Técnico de Análise Econômica**

Luiz André de Abreu Cruvinel Gordo

### **Gerente Técnico de Análise Estatística**

Vitor Caixeta Santos

### **Especialistas em Regulação de Aviação Civil**

Arlley Pereira de Araujo

Cláudio Roberto Correia Silva

Domingos Sávio Evandro da Silva

Felemon Gomes Boaventura

Flávia Macedo Rocha de Godoi

José Humberto Borges Júnior

### **Especialistas em Regulação de Aviação Civil**

Carlos César Gadelha Dantas

Guilherme Gontijo Adame

Murilo Sakai

Paula Cristina de Oliveira Guimarães

Rafael Oliveira de Castro Alves

Thiago Juntolli Vilhena

### **Secretária**

Waleska dos Santos Cabral

### **Apoio**

Assessoria de Comunicação Social

Superintendência de Tecnologia da Informação



**ANAC**

AGÊNCIA NACIONAL  
DE AVIAÇÃO CIVIL

# Anuário do Transporte Aéreo 2019

## ENDEREÇO

Agência Nacional de Aviação Civil – ANAC  
Superintendência de Acompanhamento de Serviços Aéreos – SAS  
Gerência de Acompanhamento de Mercado – GEAC  
Setor Comercial Sul, Quadra 9, Lote C  
Edifício Parque da Cidade Corporate, Torre A, 5º andar  
CEP 70308-200, Brasília/DF, Brasil  
Contatos: [www.anac.gov.br/faleanac](http://www.anac.gov.br/faleanac), 163

É permitida a reprodução do conteúdo deste Anuário, desde que mencionada a fonte:  
Anuário do Transporte Aéreo 2019, Agência Nacional de Aviação Civil.

Todas as informações monetárias estão expressas em reais, salvo indicação em contrário.

Não são citadas as fontes das figuras, dos quadros e das tabelas de autoria da Agência Nacional de Aviação Civil.

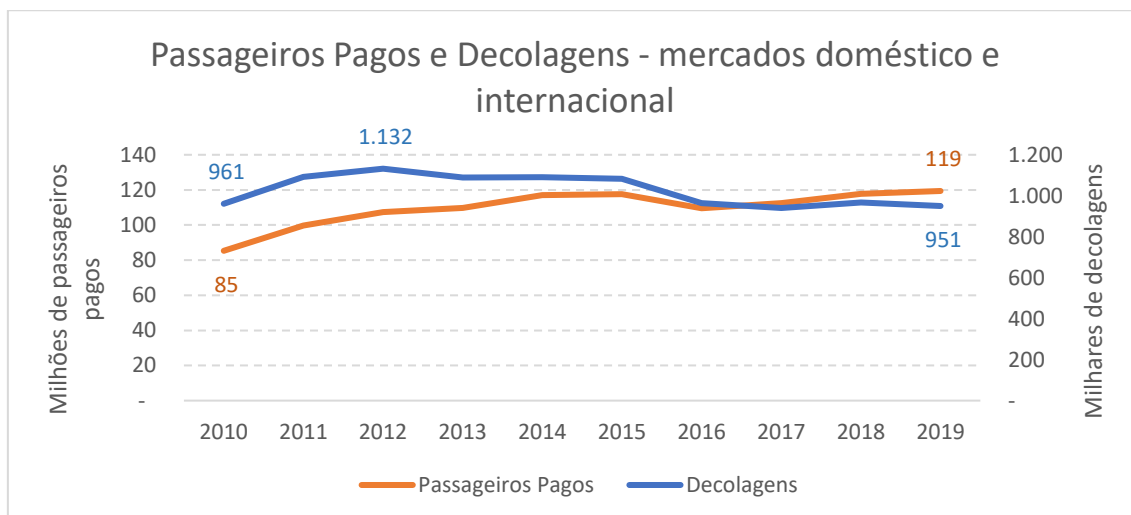
As informações divulgadas estão sujeitas a alterações.

Brasília, DF, 11 de agosto de 2020.

## Sumário Executivo

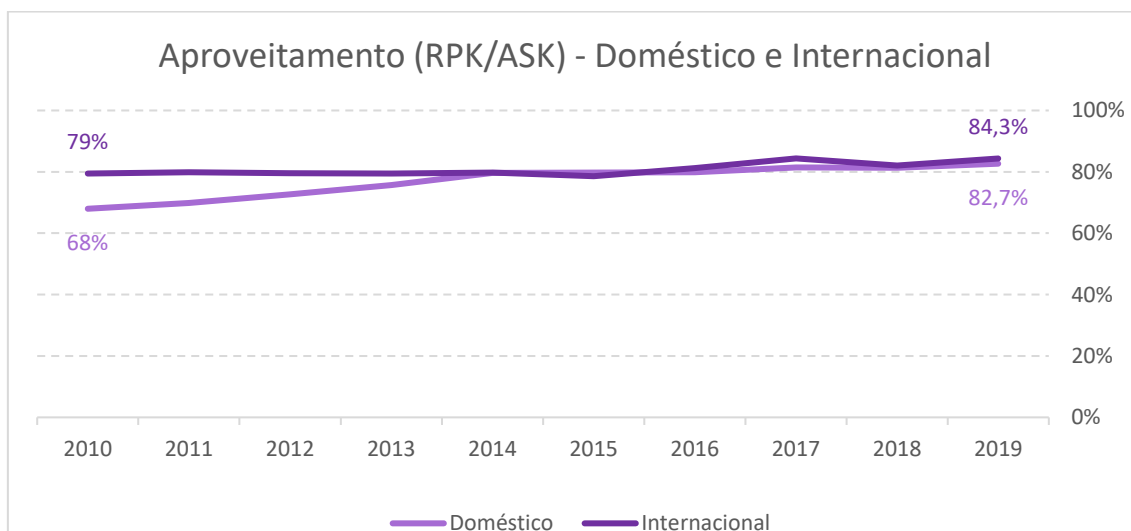
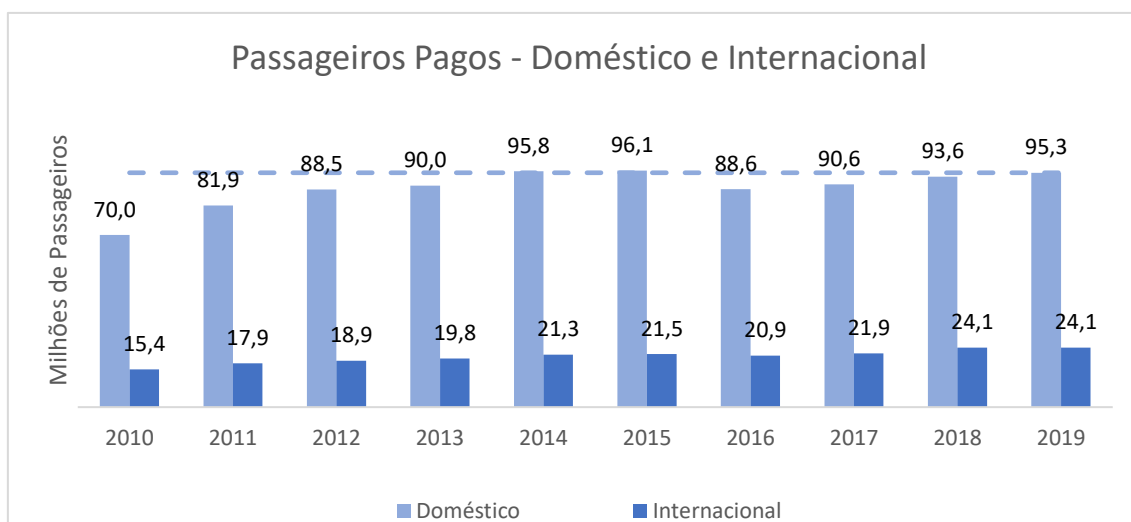
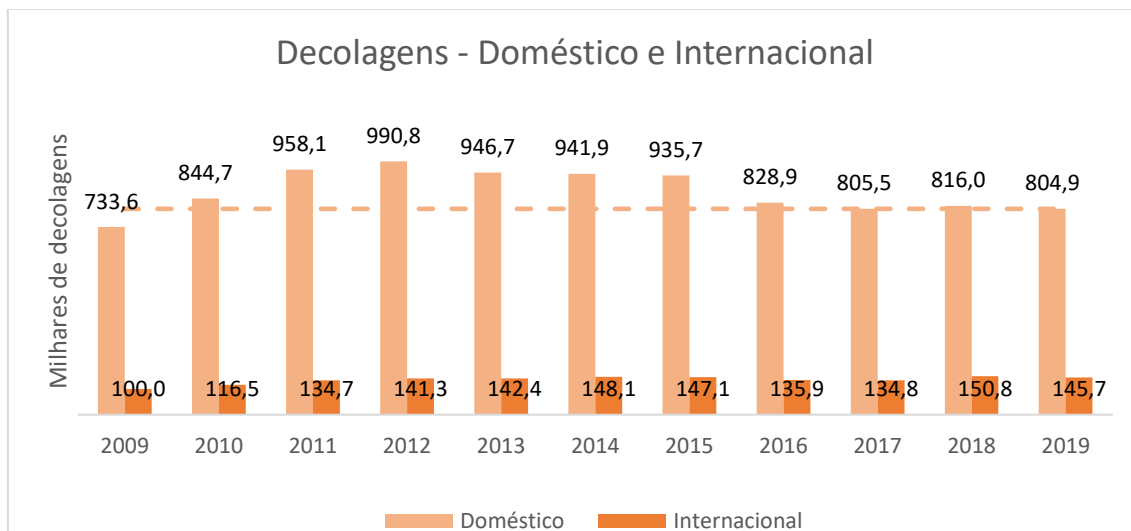
O ano de 2019 foi marcado pela saída do mercado da Avianca Brasil. A empresa, que transportou aproximadamente 12% dos passageiros domésticos e 3% dos passageiros internacionais em 2018, e teve suas operações suspensas em 24 de maio de 2019.

O Mercado Aéreo brasileiro apresentou uma redução do número de decolagens. Somando-se os mercados doméstico e internacional, foram realizados 951 mil voos regulares e não-regulares, valor um pouco abaixo do observado em 2010 e que representa queda de 1,7% com relação a 2018. Já o número de passageiros transportados apresentou seu terceiro ano consecutivo de alta, após queda em 2016, e atingiu 119,4 milhões de passageiros domésticos e internacionais, maior marca da série.



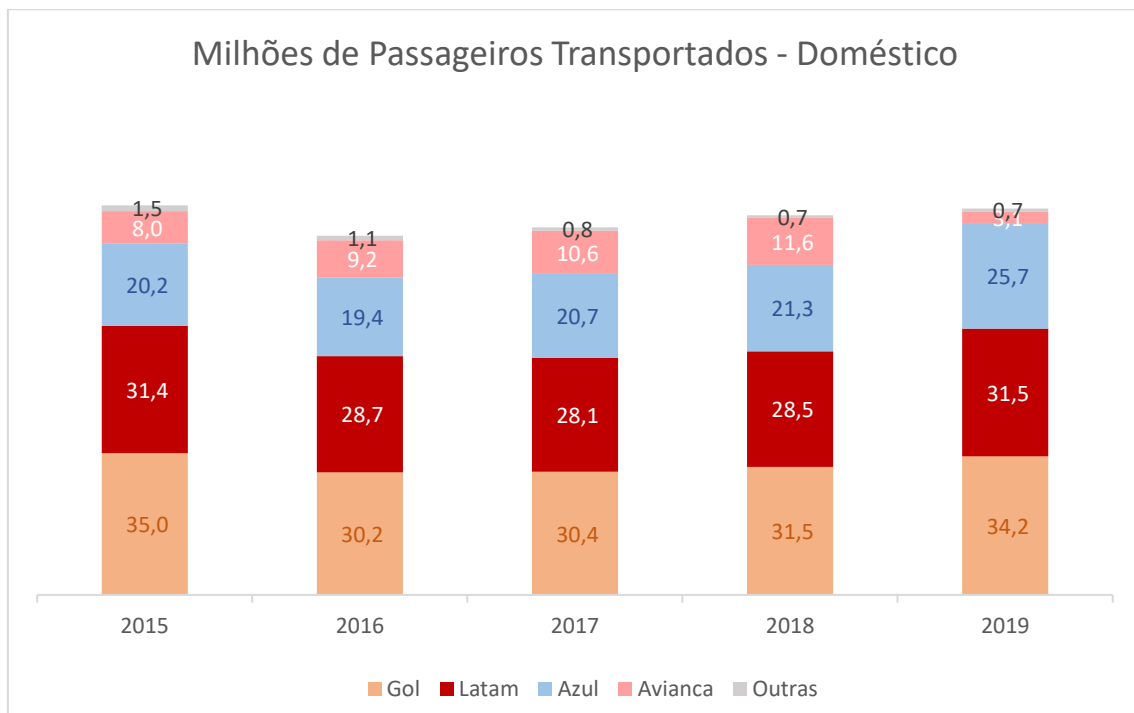
No mercado doméstico, foram realizados 804,9 mil voos (redução de 1,4%) e transportados 95,3 milhões de passageiros (alta de 1,8%). Já a demanda e oferta medidas pelo RPK (passageiro-quilômetro transportado) e ASK (assento-quilômetro ofertado) apresentaram alta de 0,8% e queda de 0,9%, respectivamente. O aproveitamento das aeronaves (RPK/ASK) ficou em 82,7%, aumento de 1,7% em relação ao observado em 2018.

O mercado internacional apresentou, também, redução na oferta em 2019, tendo sido realizado 145,7 mil voos (-3%), enquanto o número de passageiros transportados manteve-se estável em 24,1 milhões. Considerando-se os indicadores ASK e RPK, houve queda de 1,7% na oferta e aumento de 1,14% na demanda, resultando em um aumento no aproveitamento das aeronaves, de 82,0% para 84,3%.

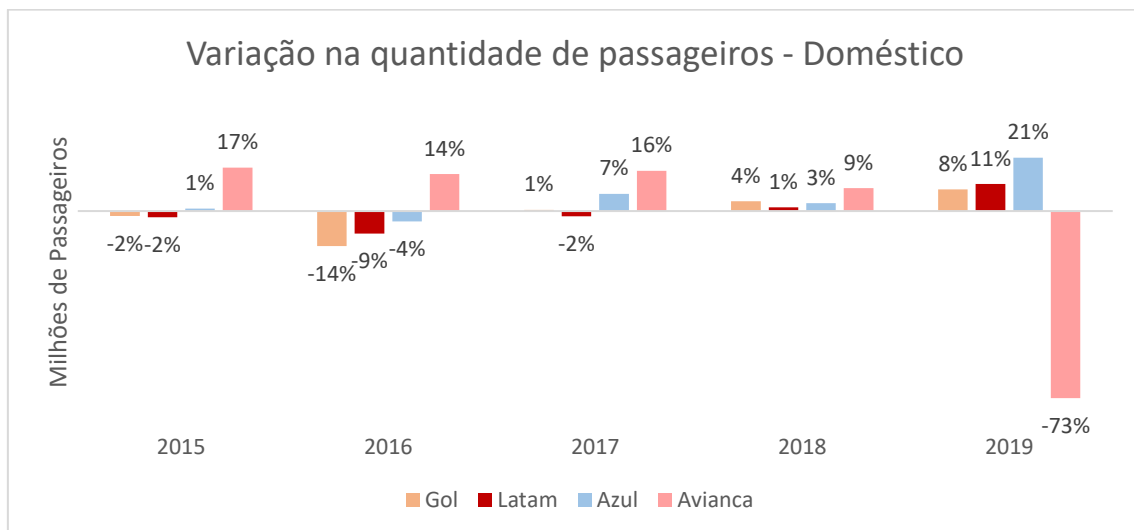


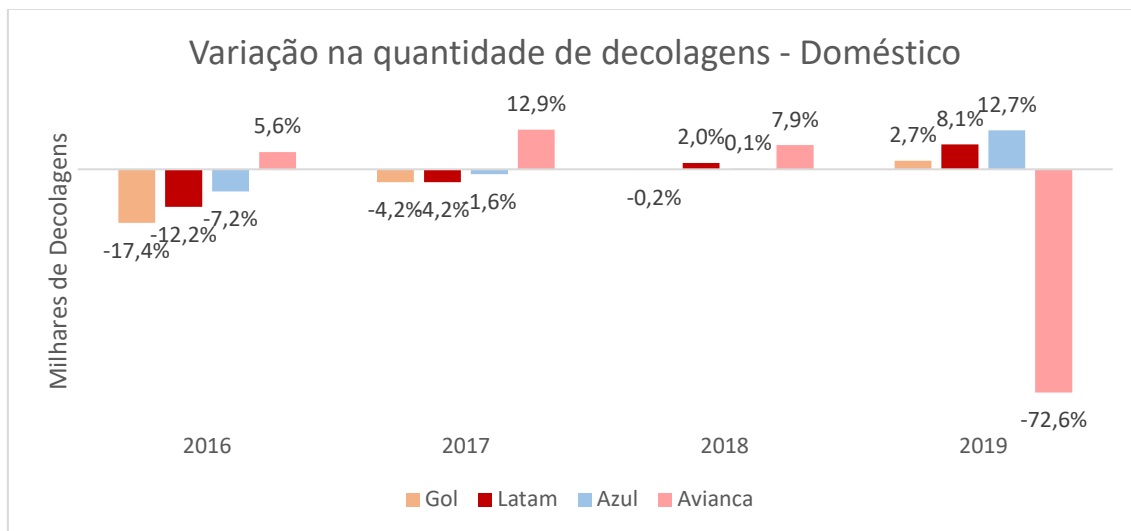
Considerando as operações domésticas, a empresa Gol manteve a maior participação no mercado doméstico de passageiro, com 34,2 milhões de passageiros, seguida por Latam, Azul e Avianca. Observa-se, ainda, expressivo aumento no número de passageiros

transportados pelas três maiores empresas, o que se deve, em parte, ao fim das operações da Avianca Brasil a partir do mês de junho e a redistribuição de sua demanda.

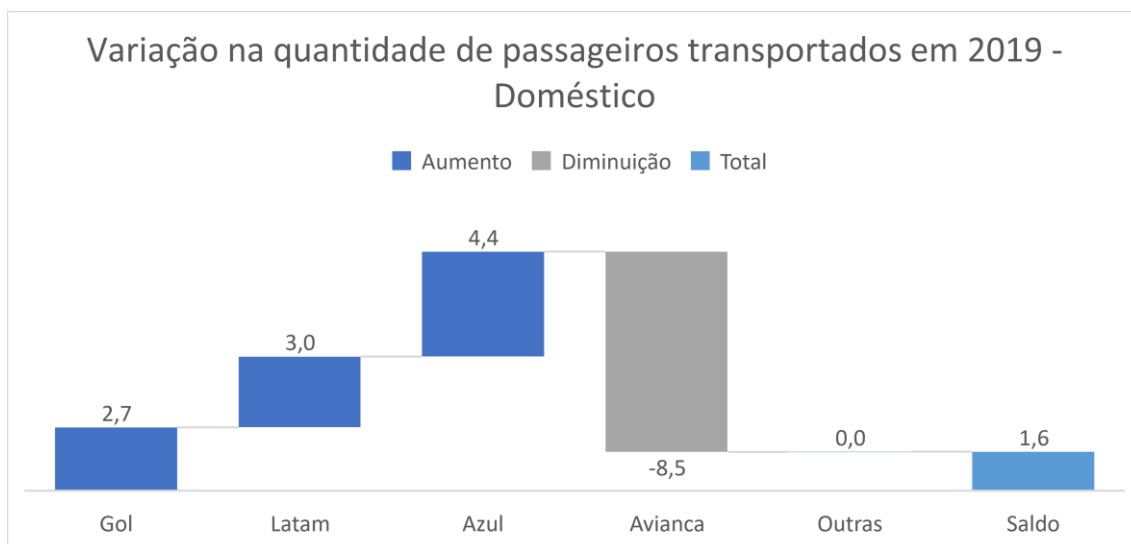


Gol, Latam e Azul aumentaram seus números de passageiros transportados em 8%, 11% e 21%, respectivamente. Comportamento similar, porém em menor grau, pode ser observado na quantidade de voos realizados.





Mesmo com a saída da Avianca, que detinha 12% do mercado doméstico de passageiros em 2018, houve um aumento de 1,6 milhão no número de passageiros transportados em 2019.



No segundo semestre de 2018 houve 123 rotas nas quais a Avianca realizou ao menos 1 voo por semana em média<sup>1</sup>. Nas mesmas rotas no segundo semestre de 2019, após o fim das operações da empresa, observou-se que 29 apresentaram aumento no número de voos (+18% em média) e em 90 houve redução (-17% em média).

<sup>1</sup>Ao menos 26 voos no segundo semestre de 2018

**Rotas com ao menos 1 voo da Avianca por semana em média no 2º semestre de 2018**

	Quantidade de Rotas	Var. média nos voos no 2º sem '19	Passageiros no 2º sem. 2018
Rotas com aumento	29	+18%	25,0%
Rotas com redução	90	-17%	74,5%
Rotas Desassistidas	4	-100%	0,4%
<b>Total</b>	<b>123</b>	<b>-6%</b>	<b>100%</b>

Apenas 4 rotas deste grupo não apresentaram voos no segundo semestre de 2019. Estas 4 somavam 0,4% dos passageiros do grupo de 123 rotas.

O número de aeroportos atendidos\* no ano passou de 122 em 2018 para 128 em 2019, movimento explicado principalmente pela expansão da atuação da empresa Two Táxi Aéreo LTDA em aeroportos fora do estado de Minas Gerais.

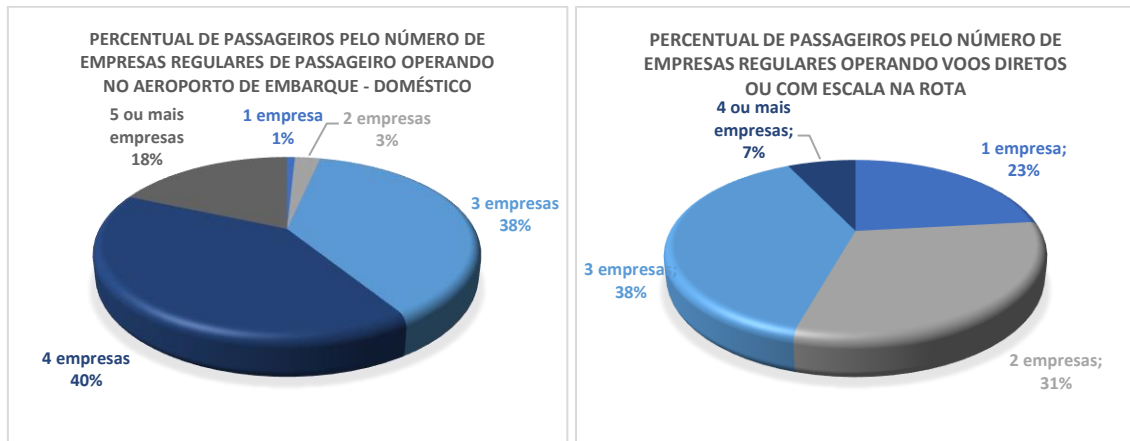
**Aeroportos atendidos\* no ano**

UF	2018	2019	UF	2018	2019
MG	22	16	GO	3	3
PA	7	11	RN	2	2
SP	9	10	MA	2	2
BA	10	10	TO	2	2
AM	9	10	PI	2	2
MT	6	9	PB	2	2
PR	6	8	AC	2	2
RS	7	7	AP	1	1
SC	6	6	DF	1	1
MS	5	5	AL	1	1
RJ	4	4	ES	1	1
RO	4	4	RR	1	1
CE	3	4	SE	1	1
PE	3	3	<b>TOTAL</b>	<b>122</b>	<b>128</b>

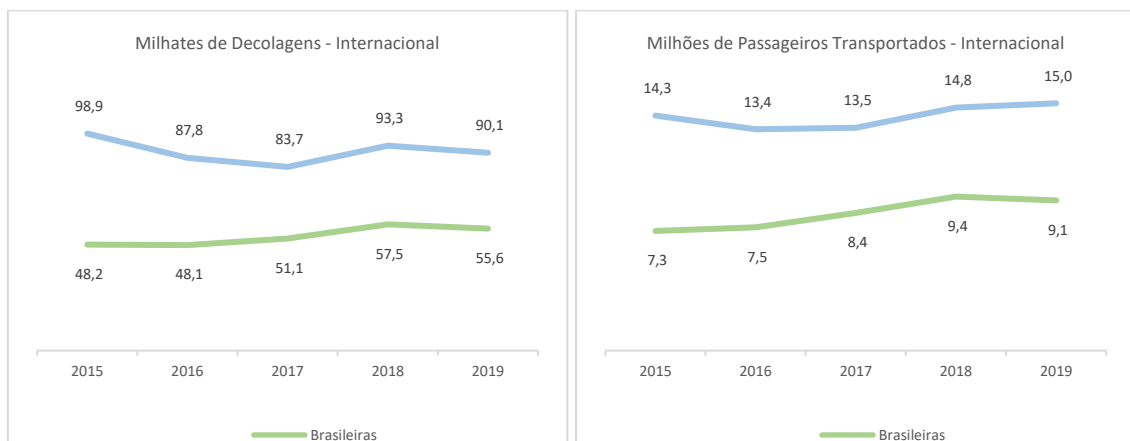
\*aeroportos onde durante pelo menos 6 meses consecutivos no ano houve operações com oferta pública de passageiros em ao menos três semanas de cada mês considerando o mesmo tipo de operação (pouso ou decolagem)

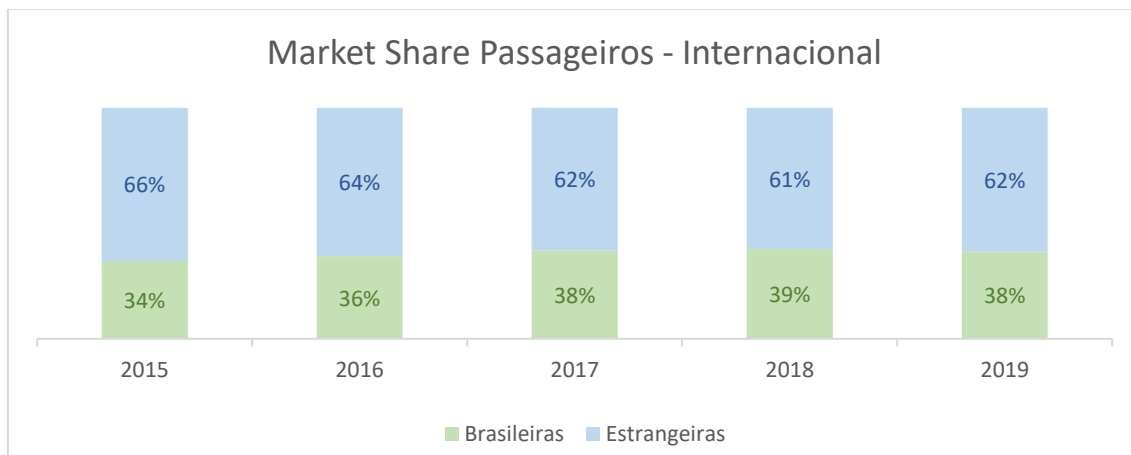


O percentual de passageiros que embarcaram em aeroportos com menos de 3 empresas domésticas regulares de passageiros operando foi de 4%. Já do ponto de vista das rotas, considerando voos diretos ou com escala, 23% dos passageiros voaram em trechos operados por apenas 1 empresa de passageiros.

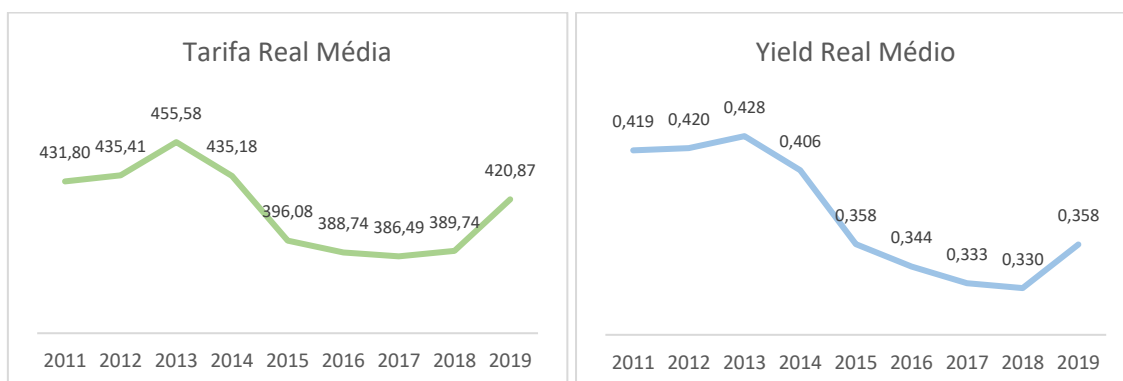


Já no mercado internacional, tanto as empresas brasileiras quanto as estrangeiras apresentaram redução na quantidade de decolagens da ordem de 3%. Entretanto as estrangeiras transportaram 1,7% mais passageiros, enquanto as brasileiras obtiveram uma redução de 2,6% neste indicador. O resultado foi uma participação de 38% das empresas brasileiras no número de passageiros internacionais transportado em 2019.



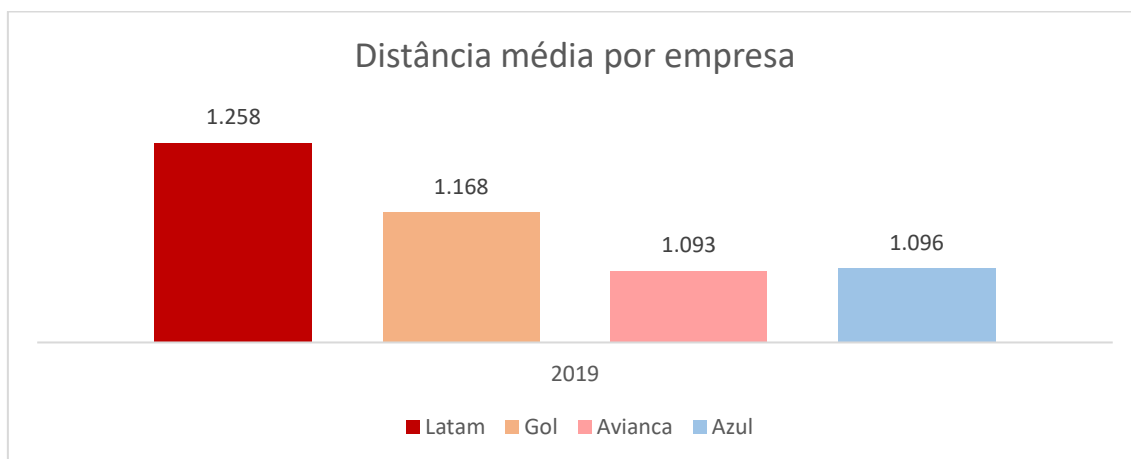
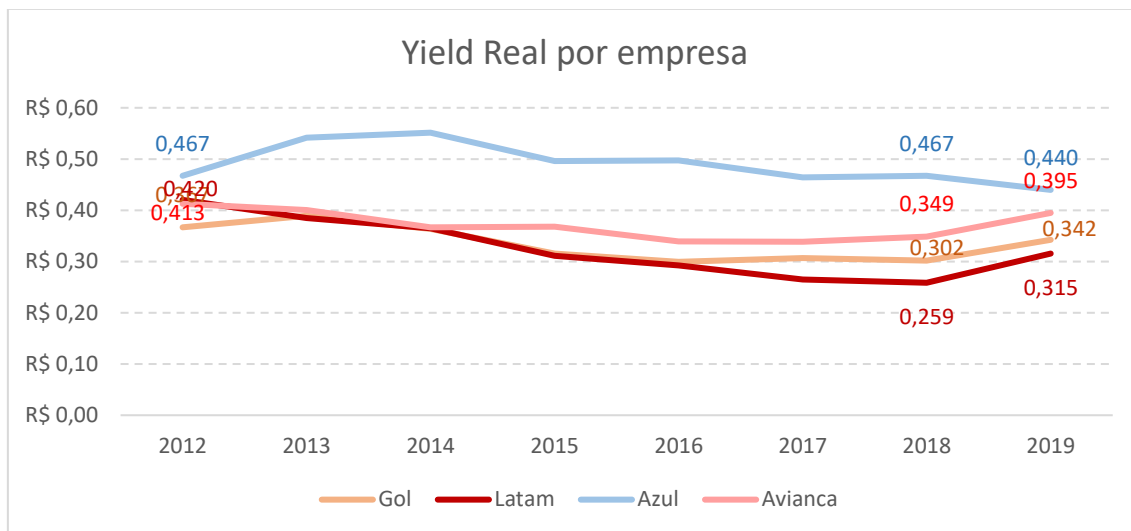


A Tarifa Doméstica Média subiu 8,0% em 2019 com relação ao ano anterior, em termos reais, enquanto o Yield Doméstico Médio (preço cobrado por quilômetro voado) aumentou 8,5%. Desde 2011, primeiro ano em que foi feito o registro das tarifas domésticas comercializadas em todas as rotas regulares, a Tarifa Real Média apresentou queda de 2,5%, enquanto o Yield Real Médio caiu 14,5%.

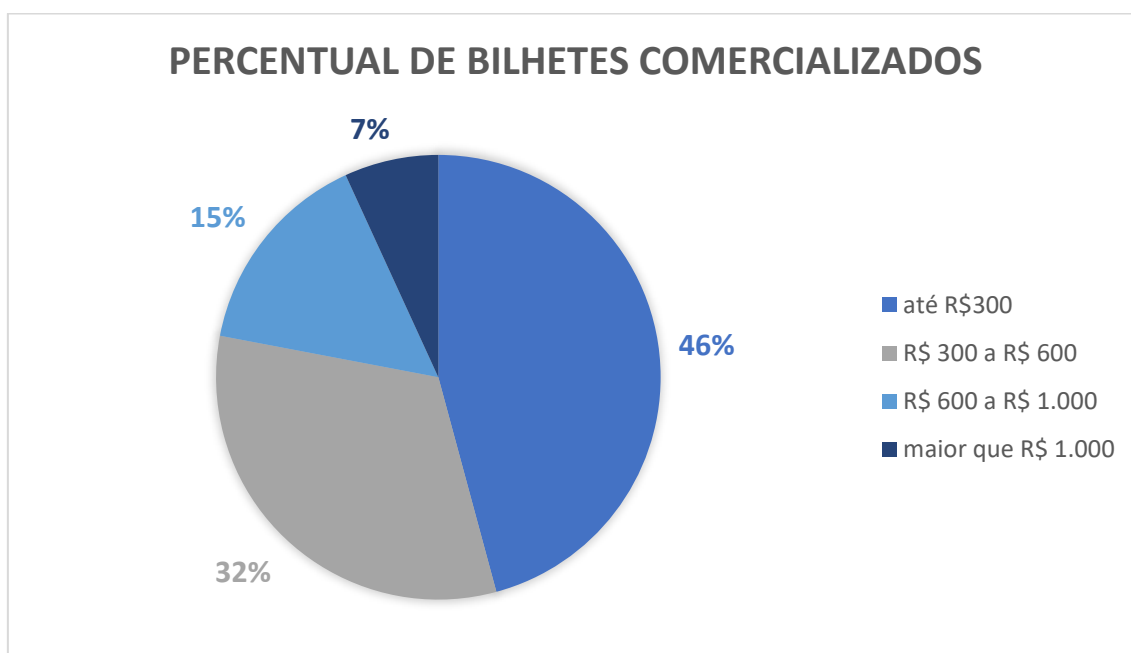


Entre as quatro principais empresas, a Azul apresentou o maior valor médio de yield, de R\$ 0,440. No outro extremo, a Latam apresentou o menor, de R\$ 0,315. Os gráficos abaixo indicam uma relação entre a distância média e o yield médio, todavia tal relação não deve ser entendida como inequívoca nem absoluta, uma vez que vários fatores contribuem para a formação dos preços das passagens.

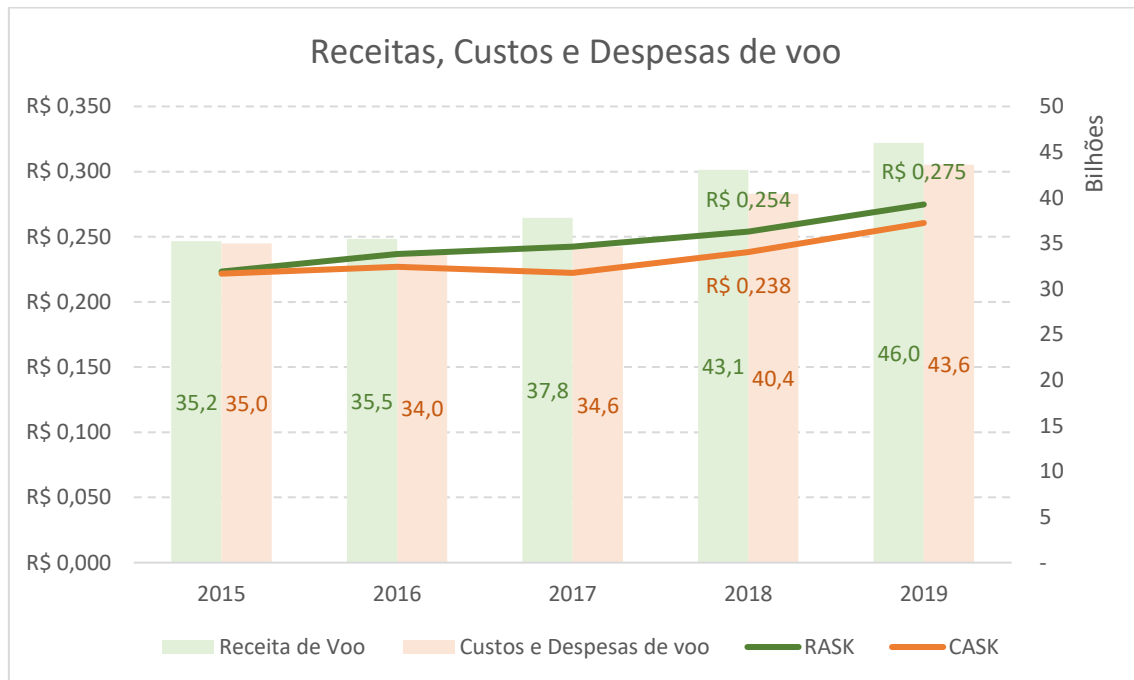
Latam, Gol e Avianca tiveram aumento no yield, com relação a 2018, de +22,0% e +13,5% e +13,2%, enquanto houve queda na Azul (-5,9%).



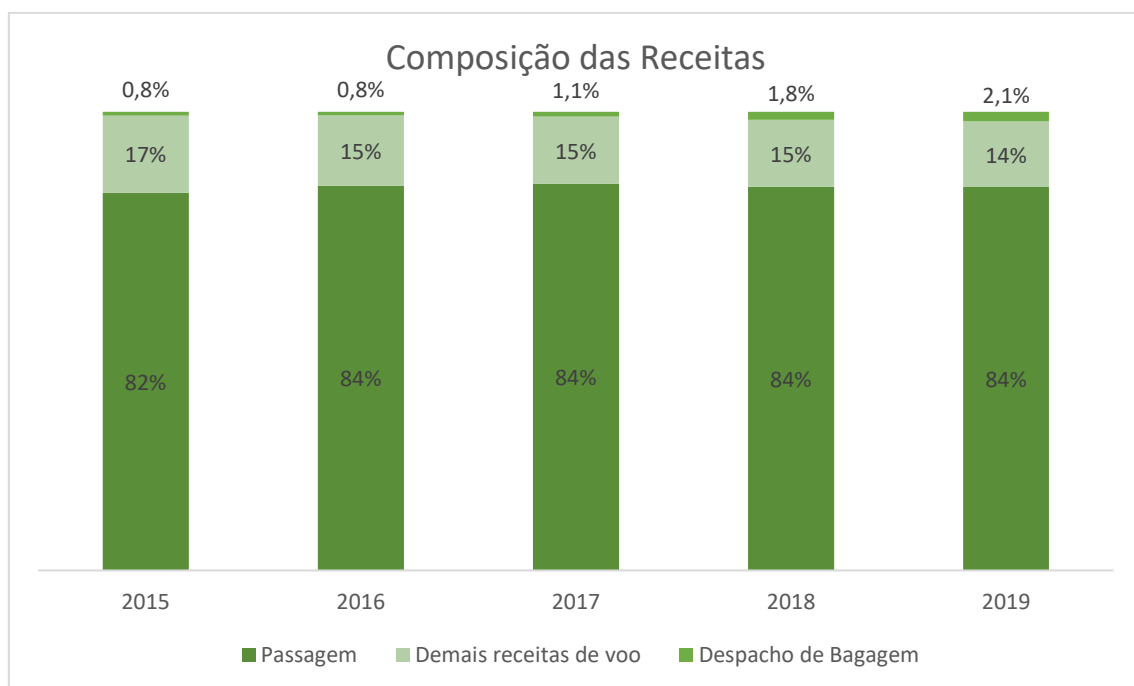
Quase a metade (46%) dos bilhetes comercializados ao público geral ficou abaixo de R\$ 300 enquanto 7% foram vendidas a preços acima de R\$ 1.000.



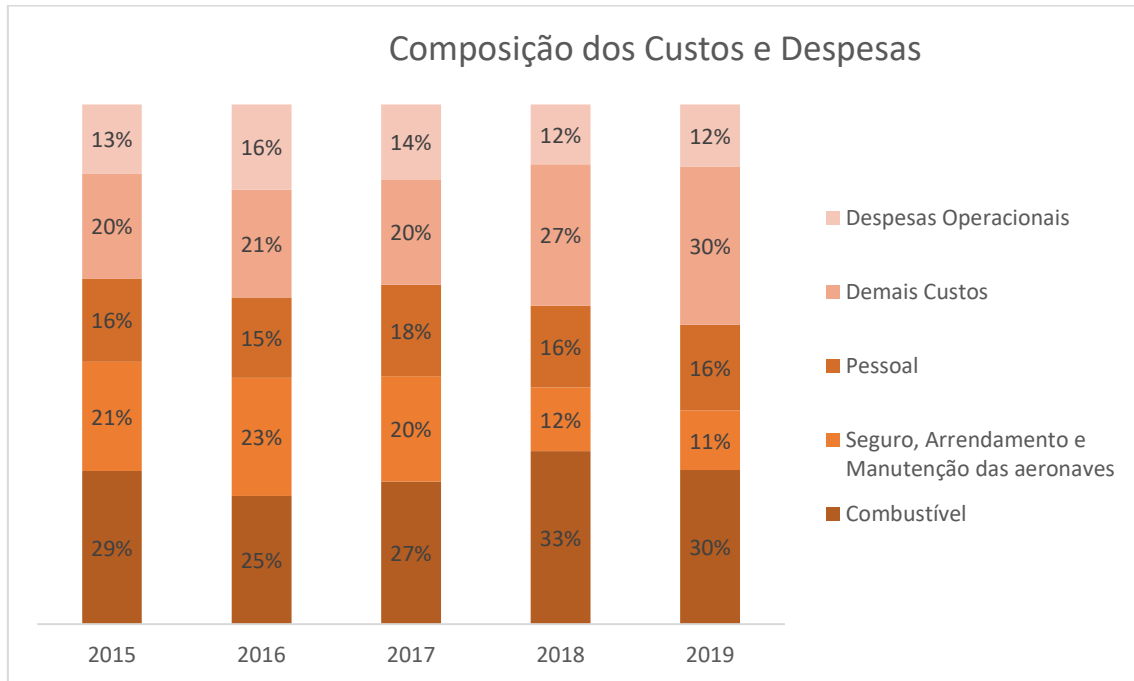
As Receitas e os Custos e Despesas de voo aumentaram em 2019, na ordem de +6,8% e +7,9%, respectivamente. Já as Receitas por Assento-quilômetro ofertado (RASK) e os Custos e Despesas por Assento-quilômetro ofertado (CASK) subiram em +8,2% e +9,3%.



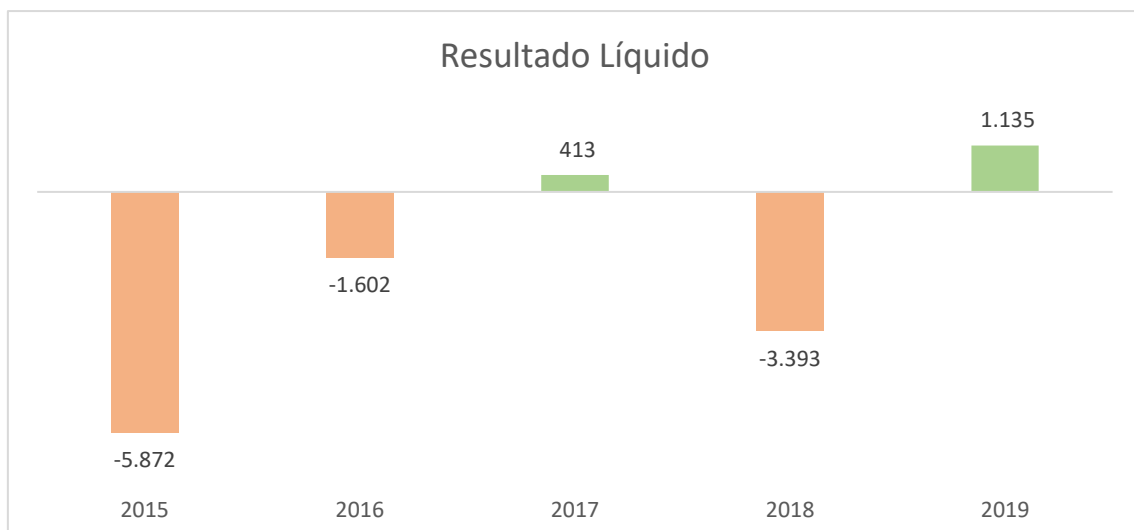
Observa-se, ainda, um aumento na participação das receitas com despacho de bagagem, que passaram a representar 2,1% das receitas de voo da indústria, ante 0,8% em 2016, quando havia uma franquia mínima obrigatória regulamentada pelo Estado.

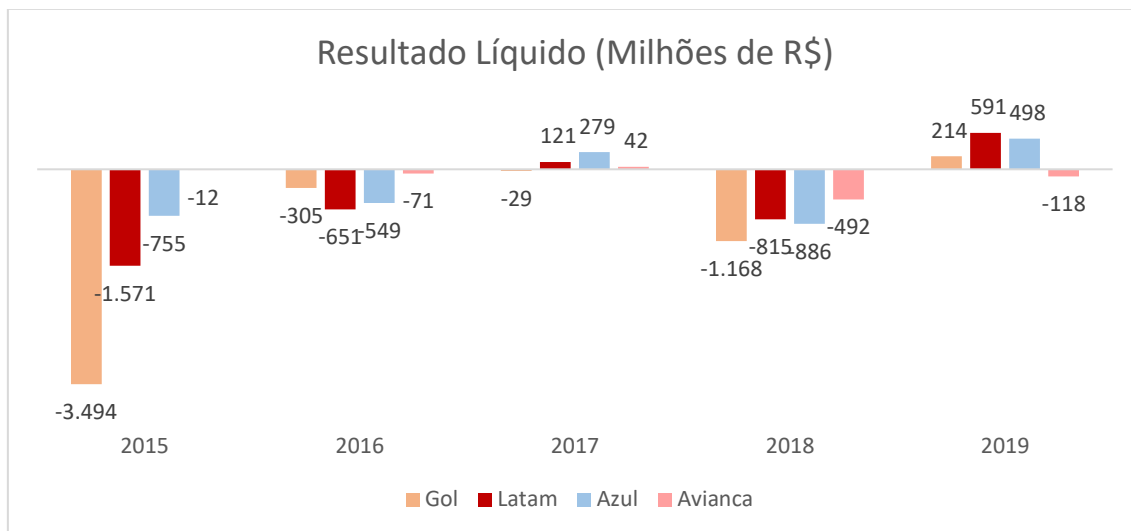


Os itens mais significativos nos custos e despesas de voo das empresas foram Combustível (30%), Seguro, Arrendamento e Manutenção das Aeronaves (11%) e Pessoal (16%).



Assim, as empresas brasileiras obtiveram, em 2019, um lucro de 1,14 bilhões de reais, representando uma melhora em relação ao prejuízo de 3,4 bilhões obtido em 2018. Entre as quatro maiores, apenas a empresa Avianca apresentou resultado líquido negativo em 2019.





Um relatório contendo maior detalhamento dos dados aqui apresentados, com diversos níveis de agregação e abrangência temporal também está disponível no portal da ANAC (<https://www.anac.gov.br/assuntos/dados-e-estatisticas/mercado-de-transporte-aereo/anuario-do-transporte-aereo>). Além disso, as bases de dados utilizadas para a confecção podem ser acessadas na seção “Dados e Estatísticas” do portal: [www.anac.gov.br](http://www.anac.gov.br).

Espera-se que as informações apresentadas no Anuário do Transporte Aéreo ampliem o conhecimento da sociedade brasileira e subsidiem a realização de pesquisas, estudos e análises mais abrangentes sobre o setor.

As informações apresentadas são apuradas com base em dados periodicamente registrados pelas empresas aéreas na ANAC, nos termos da regulamentação vigente. Os dados são submetidos a críticas, validações e procedimentos de auditoria pela Agência, no intuito de alcançar o maior nível de consistência possível. Assim, os dados estão sujeitos a revisões, correções e alterações e podem apresentar diferenças em relação àqueles divulgados em versões anteriores do Anuário.

Reclamações, denúncias, sugestões, críticas e elogios relacionados ao Anuário do Transporte Aéreo podem ser registrados no sistema Fale com a ANAC, acessível por meio da página da Agência na internet ou do telefone 163.

Superintendência de Acompanhamento de Serviços Aéreos



Superintendência de Acompanhamento de Serviços Aéreos – SAS  
Gerência de Acompanhamento de Mercado – GEAC

Setor Comercial Sul, Quadra 9, Lote C  
Edifício Parque Cidade Corporate, Torre A, 5º Andar  
CEP 70308-200, Brasília/DF, Brasil  
[www.anac.gov.br/faleanac](http://www.anac.gov.br/faleanac), Telefone: 163

